

# Recursos só virão após acordo com FMI

WASHINGTON (do correspondente) — O Japão está disposto a ajudar o Brasil a se reestruturar financeiramente, mas um movimento nesse sentido só será feito depois de o Governo fechar um acordo formal com o Fundo Monetário Internacional (FMI).

Essa informação foi dada a O GLOBO, no final da tarde de ontem, por um dos membros da comitiva que acompanha o novo Primeiro Ministro do Japão, Noboru Takeshita, em sua viagem aos Estados Unidos. Segundo o funcionário japonês, seu Governo está acompanhando de perto a renegociação da dívida externa e aguarda as conversas entre o Ministério da Fazenda e o FMI para divulgar, oficialmente, quanto está disposto a conceder ao Brasil.

— O Brasil poderia receber uma boa fatia do capital de que dispomos para a ajuda externa. Tudo vai depender do rumo das negociações e

do plano econômico que o País deve apresentar, disse o assessor de Takeshita.

Logo depois de um almoço no National Press Club, o Primeiro-Ministro do Japão afirmou que seu País incluiu uma verba de US\$ 5 bilhões no orçamento deste ano para ajudar os países do Terceiro Mundo.

Perguntado sobre o destino da verba de US\$ 30 bilhões, anunciada no ano passado, e que seria usada num plano de ajuda aos países em desenvolvimento, Takeshita disse que uma parte desse capital — US\$ 9 bilhões — já havia sido comprometida. Mas negou-se a revelar os beneficiários dessa ajuda.

— Quanto ao resto — disse o Primeiro-Ministro do Japão — estamos fazendo consultas com os países interessados e também com as instituições financeiras internacionais, para decidir onde vamos aplicar esse dinheiro.